



## ANEXO I - FICHA RESUMO

### FEMERJ – MANEJO EM ÁREAS NATURAIS

#### 1. Organização do Montanhismo Brasil e internacional

##### Nível Internacional:

Union international Association of Alpinism - UIAA

Entidade internacional máxima do esporte que congrega associação de 70 países.



##### Nível nacional:

Confederação Brasileira de Montanhismo e Escalada – CBME

Entidade nacional máxima do esporte que congrega 11 federações e associações estaduais (RJ, SP, MG, ES, RS, SC, PR, PE, RN, CE e DF)



FEMESP  
Federação de Montanhismo e Escalada do Estado de São Paulo



#### 2. Entidades Filiadas a FEMERJ:

- Centro Excursionista Brasileiro – CEB  
Fundado em 1º de novembro de 1919
- Centro Excursionista Friburguense – CEF  
Fundado em 20 de julho de 1935
- Centro Excursionista Rio de Janeiro – CERJ  
Fundado em 20 de janeiro de 1939
- Clube Excursionista Carioca – CEC  
Fundado em 21 de fevereiro de 1946
- Clube Excursionista Light – CEL  
Fundado em 12 de fevereiro de 1957
- Centro Excursionista Petropolitano – CEP  
Fundado em 15 de maio de 1958
- Centro Excursionista Guanabara – CEG  
Fundado em 14 de fevereiro de 1959
- Grupo Excursionista Agulhas Negras – GEAN  
Fundado em 20 de outubro de 1962



- Centro Excursionista Teresopolitano – CET  
Fundado em 4 de agosto de 1998
- Associação de Guias, Instrutores e Profissionais de Escalada do Estado do Rio de Janeiro – AGUIPERJ  
Fundada em 23 de janeiro de 2001
- Clube Niteroiense de Montanhismo – CNM  
Fundado em 20 de novembro de 2004

### **3. Documentos de referência:**

- Princípios e Valores do Montanhismo Brasileiro – CBME  
([http://www.femerj.org/wp-content/uploads/principios\\_valores\\_cbme.pdf](http://www.femerj.org/wp-content/uploads/principios_valores_cbme.pdf))
- Código de Ética FEMERJ  
(<http://www.femerj.org/wp-content/uploads/Co%CC%81digo-de-E%CC%81tica-FEMERJ.pdf>)
- Declaração do Tiroi  
([http://www.femerj.org/wp-content/uploads/declaracao\\_tiroi.pdf](http://www.femerj.org/wp-content/uploads/declaracao_tiroi.pdf))
- Manejo da Visitação em Áreas Naturais – Conceitos para o Planejamento  
(<http://www.femerj.org/wp-content/uploads/FEMERJ-MAN-2012-01-r0.pdf>)
- Manejo da Visitação em Áreas Naturais – Metodologia de Monitoramento de Impactos da Visitação  
(<http://www.femerj.org/wp-content/uploads/FEMERJ-MAN-2013-0.pdf>)
- Diretrizes de Mínimo Impacto para o Monumento Natural dos Morros do Pão de Açúcar e da Urca  
(<http://www.femerj.org/wp-content/uploads/FEMERJ-DMI-2002-01-r2.pdf>)
- Fundo de incentivo ao manejo de trilhas e vias de escalada  
(<http://www.femerj.org/wp-content/uploads/Fundo-de-incentivo-ao-manejo-de-trilhas-e-vias-de-escalada.pdf>)
- Termo de Responsabilidade e Assunção de Riscos - FEMERJ  
([http://www.femerj.org/wp-content/uploads/femerj\\_termo\\_de\\_risco.pdf](http://www.femerj.org/wp-content/uploads/femerj_termo_de_risco.pdf))
- Metodologia de classificação de trilhas v6.1  
(<http://www.femerj.org/wp-content/uploads/classifica%C3%A7%C3%A3o-trilhas-v6.1.pdf>)
- To bolt or not to be  
([http://www.femerj.org/wp-content/uploads/femerj\\_to\\_bolt\\_or\\_not\\_to\\_be.pdf](http://www.femerj.org/wp-content/uploads/femerj_to_bolt_or_not_to_be.pdf))
- Recomendações para conquista em fendas  
([http://www.femerj.org/wp-content/uploads/femerj\\_recomendacoes\\_conquista\\_fendas.pdf](http://www.femerj.org/wp-content/uploads/femerj_recomendacoes_conquista_fendas.pdf))

### **4. Participação em Conselhos Consultivos e Câmaras Técnicas:**

- Conselho Consultivo do Parque Nacional da Serra dos Órgãos (PARNASO)
- Conselho Consultivo do Parque Nacional da Tijuca (PNT)
- Conselho Consultivo do Parque Nacional de Itatiaia (PNI)
- Conselho Consultivo do Monumento Natural das Ilhas Cagarras (MONA Cagarras)
- Conselho Consultivo do Parque Estadual dos Três Picos (PETP)
- Conselho Consultivo do Parque Estadual da Pedra Branca (PEPB)
- Conselho Consultivo do Parque Estadual da Serra da Tiririca (PESET)
- Conselho Consultivo do Parque Estadual da Pedra Selada (PEPS)
- Conselho Consultivo do Monumento Natural dos Morros Pão de Açúcar e Morro da Urca (MONA PA)
- Conselho Consultivo do Parque Natural Municipal da Catacumba (PNM Catacumba)
- Conselho Consultivo do Parque Natural Municipal da Cidade (PNM Cidade)



- Conselho Consultivo do Parque Natural Municipal Penhasco Dois Irmãos (PNM Dois Irmãos)
- Conselho Consultivo do Mosaico Carioca
- Conselho Consultivo do Monumento Natural Pedra do Elefante (MONA PE)\*
- Conselho Consultivo do Mosaico Mantiqueira\*
- Câmara Setorial Permanente de Unidade de Conservação do CONSEMAC\*
- Câmara Técnica de Esportes do Parque Nacional da Tijuca (Coord.)
- Câmara Técnica de Turismo e Montanhismo do Parque Nacional da Serra dos Órgãos
- Câmara Técnica de Montanhismo e Ecoturismo do Parque Nacional de Itatiaia
- Câmara Técnica de Uso Público do Mosaico Carioca (Coord.)
- Câmara Técnica do Núcleo de Montanha de Salinas do P.E. de Três Picos (em implantação)

\* Não está como membro atualmente

## **5. Debatendo visitação em áreas naturais**

### **Principais eventos organizados ou participação na coorganização:**

- 2002- Seminário de Mínimo Impacto em Paredes para a Urca, atual MoNa Pão de Açúcar (revisado em 2007);
- 2003 - 1ª Oficina de Escalada em Unidades de Conservação, no RJ, parceria com MMA, FEMESP e FEPAM;
- 2005 - Seminário de Mínimo Impacto para Região de Três Picos, em parceria com o PETP, parceria com INEA;
- 2006 - I Encontro de Parques de Montanha (PARNASO), parceria com o ICMBio;
- 2006 - Encontro Niteroiense de Montanhismo (PESET), parceria com INEA;
- 2008 - Seminário de Mínimo Impacto Parque Estadual da Serra da Tiririca (revisado em 2012), parceria com INEA;
- 2010 - Seminário de Mínimo Impacto Parque Estadual da Pedra Branca, parceria com INEA;
- 2012 - 1ª Semana Brasileira de Montanhismo, parceria com ICMBio e NEA:
  - II Encontro de Parques de Montanha;
  - II Congresso Brasileiro de Montanhismo e Escalada;
  - I Encontro de Uso e Conservação em Áreas de Montanha;
  - Curso de Acesso e Conservação em Montanha, em parceria com Acesso PanAm.
- 2014 - Seminário de Mínimo Impacto PARNA Itatiaia, realização ICMBio e CBME.
- 2015 - 2ª Semana Brasileira de Montanhismo:
  - III Congresso Brasileiro de Montanhismo e Escalada.
- 2016 - Rio nas Montanhas 2106:
  - Ciclo palestras Mínimo Impacto.
- 2016- III Encontro Mínimo Impacto PESET, parceria com INEA.
- 2016 - Oficina de Mínimo Impacto para Prática de Rapel no Monumento Natural do Pão de Açúcar, parceria com MONA Pão de Açúcar e AGUIPERJ.
- 2017 – III Encontro de Parques de Montanha, parceria com ICMBio.
- 2018 - Seminário de Ancoragens Fixas em Áreas Naturais, em parceria com CBME, Mosaico Carioca e UNIRIO.
- 2018 – Ciclo de reuniões para ordenamento do Núcleo Salinas do Parque Estadual dos Três Picos, em parceria com INEA.



## **6. Participação em Planos de Manejo**

- Parque Nacional da Serra dos Órgãos
- Parque Nacional da Tijuca
- Parque Nacional de Itatiaia
- Monumento Natural das Ilhas Cagarras
- Parque Estadual dos Três Picos
- Parque Estadual da Pedra Branca
- Parque Estadual da Serra da Tiririca
- Parque Estadual da Pedra Selada
- Monumento Natural dos Morros Pão de Açúcar e Morro da Urca
- Parque Natural Municipal de Grumari
- Parque Natural Municipal da Prainha
- Parque Natural Municipal Paisagem Carioca
- Parque Natural Municipal da Cidade
- Parque Natural Municipal Penhasco Dois Irmãos

## **7. Outras ações abrangendo o manejo de áreas naturais**

- Organização e participação de reuniões técnicas sobre visitação de mínimo impacto em áreas naturais.
- Elaboração de documentos técnicos sobre manejo da visitação em áreas naturais.
- Divulgação e apresentações sobre mínimo impacto em áreas naturais.
- Formação de Conselho Técnico, Comissões e Grupos de Trabalhos para ações de manejo, técnica e segurança em áreas de montanha.
- Criação do Fundo de Incentivo ao Manejo de Trilhas e Vias de Escalada (FIM-TE).
- Formação do Grupo de Resposta a Emergência em Áreas de Montanha, voltado a atuar em parceria com o CBMERJ na confirmação de socorro, prevenção e apoio complementar em operações de resgate em áreas de montanha.
- Organização do Rio Nas Montanhas, maior e mais tradicional evento anual de cultura de montanha do Rio de Janeiro, realizado há 31 anos, onde é divulgado a prática responsável da visitação em áreas naturais e protocolos de mínimo impacto, conta com a parceria com os órgãos gestores de unidades de Conservação das 3 esferas de governos.
- Mobilização pelo acesso e conservação das áreas de montanha.
- Organização e participação de atividades de manejo de trilhas, mutirão de limpeza, campanhas de sensibilização ambiental e restauração de áreas degradadas.
- Mobilização, articulação e apoio em favor ao fortalecimento e criação de unidades de conservação.
- Colaboração com a gestão das áreas protegidas, públicas e privadas, na busca de soluções para os problemas relativos ao manejo da visitação e conservação.